



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

Gabinete do Prefeito

Ofício GP 1.5.5 – 752/2020

Em 19 de outubro de 2020

Ao Excelentíssimo Senhor
EDNALDO DOS SANTOS PASSOS
Presidente da Câmara
Municipal de Praia Grande

Em atenção à **INDICAÇÃO Nº 2.047/2020**, de autoria do vereador **RÔMULO BRASIL REBOUÇAS**, segue anexa cópia da manifestação da Divisão da Saúde Ambiental, encaminhada pela Secretaria de Saúde Pública (Sesap) à Divisão Legislativa deste Gabinete, com os devidos esclarecimentos.

Atenciosamente,


THIAGO GONÇALVES MONTI

Resp. pelo Secretário Chefe do Gabinete do Prefeito

TGM/hrmn



Município da Estância Balneária de Praia Grande
Estado de São Paulo

Papel para informação, rubricado como folha nº. _____

d _____ nº. _____ de _____, _____ / _____ / _____ a _____

A

SESAP-1047

Senhora Diretora:

Em atenção a indicação da Nobre Edil, temos a informar que o procedimento da nebulização somente é liberado com notificação confirmada de dengue, neste caso fazemos um bloqueio em um raio de nove quadras ao redor do paciente e após esse bloqueio fazemos nebulização. Por desconhecimento técnico parte dos moradores tem solicitado a esta Divisão, o fumacê para solucionar o problema.

A presença de água é fundamental para a existência de mosquitos porque é o meio onde se formam os criadouros, possibilitando completarem seu ciclo de vida. Outro fator decisivo é a temperatura que, ao redor de 25°C, favorece o desenvolvimento mais rápido e em maior número de descendentes

O uso do fumacê além de provocar desequilíbrio ambiental, provoca resistência, ou seja, seleciona os mais fortes. A fumaça é produzida por uma mistura de inseticida e óleo queimado, possui efeito apenas por contato, portanto, matam apenas os que forem atingidos no momento, não tem efeito residual e não mata o mosquito nas suas outras fases de seu desenvolvimento (ovos, larvas, pupas).

A prevenção é o maior mecanismo para combater as arboviroses (Dengue, Febre Amarela, Zika e Chikungunya), e nesse intuito que as equipes de combate as endemias estão nas ruas, informando, educando e fiscalizando. Recomendamos o uso de barreiras para controle dos pernilongos, tais como: fechar portas e janelas antes do entardecer ou instalar telas nos mesmos; usar mosquiteiros ao dormir; ligar o ventilador é aconselhável, já que o mesmo desestabiliza o voo do pernilongo e recomendamos também o uso de repelentes. A eliminação de criadouros ainda é a técnica mais segura e eficaz para evitar uma possível epidemia. Não afeta o meio ambiente e está ao alcance de todos. Vale ressaltar que nossa equipe continua nas atividades normais de controle e combate as arboviroses, bem como a intensificação nos bairros onde o índice de densidade de mosquitos e larvário se encontram em crescente.

Em 30 de setembro de 2020.


Maria Fernanda Gonçalves
Diretora de Divisão da Saúde Ambiental